

SAUDADE

Lembro-te Mãe... Eis que a noite avança...

Repetes comigo a Ave-Maria...
A prece te acalma e te alivia
No constante dever que não te cansa.

Afaga-me os cabelos... Leve trança...
Agradece o pão de cada dia...
No pobre lar, teus gestos de alegria
Tecem nosso poema de esperança...

Hoje moro no Além... Amor imenso...
Quero ver-te, porém, anoto, penso...
Envolvida em meus sonhos irreais...

Onde a estrela em que vives? Onde? Onde?...
O Tempo ouve, passa e não responde...
E a saudade a doer, dói sempre mais...

Auto de Souza
(Soneto recebido pelo médium Francisco
Cândido Xavier, na noite de 12-4-99,
em Uberaba, Minas).

Saudade

Lembro-te Mãe...Eis que a noite avança...
Repetes comigo a Ave-Maria...
A prece te acalma e te alivia
No constante dever que não te cansa.

Afaga-me os cabelos...Leve trança...
Agradeces o pão da cada dia...
No pobre Lar, teus gestos de alegria
Tecem nosso poema de esperança...

Hoje moro no Além...Amor imenso...
Quero ver-te, porém, anoto, penso...
Envolvida em meus sonhos irreais...

Onde a estrela em que vives? Onde? Onde?...
O Tempo ouve, passa e não responde...
E a saudade a doer, dói sempre mais...

Auto de Souza

(Soneto recebido pelo Médium Francisco Cândido Xavier, na
noite de 12/04/1999, em Uberaba/MG)